

# Editorial/Editorial

Este terceiro fascículo da CoDAS revela os ajustes que estão sendo feitos nesse processo de transição e, ao apresentar o resultado deste trabalho, temos de agradecer e reconhecer a colaboração dos autores, revisores e leitores pela compreensão com as eventuais falhas e desajustes. Qualquer processo de transição está sujeito a imprevistos e, embora nossos esforços tenham sido direcionados para controlar todas as necessidades, em nossa avaliação ainda não atingimos a meta que nos propusemos e que a Fonoaudiologia brasileira merece. Mas continuamos comprometidas com o projeto.

O fascículo apresenta 16 interessantes contribuições de áreas variadas. Temos cinco artigos relatando pesquisas originais na área de Audiologia, dois sobre Motricidade Orofacial, três sobre Voz e cinco ligados à Linguagem, além de um artigo de revisão sistemática de literatura.

As pesquisas na área de Audiologia envolvem o **Levantamento e análise de dados de pacientes atendidos em um programa de concessão de aparelhos de amplificação sonora individual**, apresentado por Gresele, Lessa, Alves, Torres, Vaucher, Moraes e Costa; a análise dos **Achados audiológicos em pacientes submetidos ao transplante renal**, realizada por D'Andrea, Zeigelboim, Liberalesso, Sylvestre, Jurkiewicz e Marques; o estudo do **Scale of Auditory Behaviors (SAB) e testes auditivos comportamentais para avaliação do processamento auditivo em crianças falantes do português europeu**, proposto por Nunes, Pereira e Carvalho; o relato sobre **O uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para acompanhamento de pacientes usuários de Implante Coclear** realizado por Morettin, Cardoso, Delamura, Zabeu, Amantini e Bevilacqua e o **Estudo genético e audiológico em idosos com perda auditiva sensorioneural** apresentado por Martins.

**Aspectos do sistema estomatognático, pré e pós-adenotonsilectomia**, escrito por Andrade-Balheiro, Azevedo e Chiari e **Avaliação do respirador oral**, de autoria de Melo, Santos, Perilo, Becker e Motta, são os títulos dos dois artigos da área de Motricidade Orofacial.

Na área de Voz, Ricarte, Oliveira e Behlau apresentam a **Validação do protocolo Perfil de Participação e Atividades Vocais (PPAV) no Brasil**; Nemr, Simões-Zenari, Ferreira, Fernandes e Mansur relatam a **Disfonia como principal queixa num quadro de miastenia grave: diagnóstico e fonoterapia**, e Franca, Simpson e Schuette apresentam um estudo a respeito dos **Efeitos da cafeína na voz avaliados por medidas acústicas e aerodinâmicas em mulheres adultas**, trabalho desenvolvido nos Estados Unidos.

Os estudos na área da Linguagem envolvem a **Análise da ortografia de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental a partir de ditado de palavras**, realizada por Santos e Befi-Lopes; o estudo da **Utilização de substantivos e verbos por crianças com síndrome de Down em duas situações diferentes**, relatado por Limongi, Oliveira, Ienne e Andrade; a pesquisa intitulada **A relação entre regressão da linguagem e desenvolvimento sociocomunicativo de crianças com transtorno do espectro do autismo**, apresentada por Backes, Zanon e Bosa; os resultados da **Análise comparativa do desempenho em leitura e escrita de crianças expostas e não expostas a níveis elevados de pressão sonora**, realizada por Santos, Souza e Seligman, e o relato da **Análise do reconhecimento das figuras do Teste MT Beta-86 modificado para uma adaptação: descrição e discussão de aspectos metodológicos**, conduzida por Ishigaki, Lobrigate, Fonseca, Parente e Ortiz.

Por fim, Fernandes e Amato apresentam uma revisão sistemática da literatura a respeito da **Análise de Comportamento Aplicada e Distúrbios do Espectro do Autismo**.

Gostaríamos ainda de aproveitar esse editorial para lembrarmos os leitores que, no segundo semestre do presente ano, ocorrerão três dos maiores eventos da nossa área. O primeiro deles é o 29<sup>th</sup> *World Congress of the International Association of Logopedics and Phoniatrics – IALP*, de 25 a 29 de agosto, em Turim, na Itália, com os seguintes temas principais: processamento motor dos distúrbios da fala, desafios e implicações dos distúrbios de desenvolvimento da linguagem, além de reserva cognitiva. Uma série de sessões especiais foram também programadas sobre o manejo de problemas da deglutição, implantes cocleares, aspectos legais das disfonias ocupacionais, diferentes experiências de ensino em Fonoaudiologia e estratégias para a implementação do Re-

latório Mundial sobre a Deficiência da OMS. O segundo evento é o 21º Congresso Brasileiro e o 2º Congresso Ibero-Americano de Fonoaudiologia da SBFa, que ocorrerá de 25 a 29 de setembro, em Porto de Galinhas, Pernambuco. O evento em questão destacará os avanços e a contribuição dos pesquisadores e clínicos, do nascimento à senescência, considerando-se todas as suas áreas de especialização. Além da programação preparada pela diretoria e comitês científicos, representantes ibero-americanos irão favorecer uma troca de melhores práticas em realidades semelhantes. O último evento, o maior em tamanho, com uma expectativa de mais de 12 mil participantes, será a *2013 ASHA Convention*, que ocorrerá em Chicago, EUA, de 14 a 16 de novembro, com o tema: a magia do trabalho em equipe: ciência e prestação de serviço. O foco deste congresso é o de convocar os fonoaudiólogos para usarem uma ciência moderna e inovadora, com práticas baseadas em evidências científicas para melhorar a vida de indivíduos com distúrbios da comunicação. A temática do congresso americano é a mais abrangente dos três e explora desde questões acadêmicas e clínicas até intervenções de subespecialidades, com considerações sobre o exercício profissional. A feira acadêmica para captação de alunos de pós-graduação e de exposição de produtos são dois destaques únicos dessa convenção. Além da esperada participação da Fonoaudiologia brasileira no congresso da SBFa, nossos colegas, professores de pós-graduação, pesquisadores e clínicos também enfrentarão o desafio de divulgar seus trabalhos nos dois eventos estrangeiros. Boa sorte em suas apresentações e esperamos ter o privilégio de publicar algumas dessas contribuições na CoDAS!

*Fernanda Dreux  
Mara Behlau  
Editoras da CoDAS*